

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 04 de maio de 2024

Casos de SRAG mantém alta por VSR e Influenza A

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 18, o aumento de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza e vírus sincicial respiratório (VSR) ainda é observado em todo o país, devido ao período sazonal. Em relação ao VSR, no entanto, alguns estados já indicam queda ou interrupção no crescimento. A circulação de influenza A já se faz notar entre o total de óbitos de SRAG notificados nas últimas semanas. Destaca-se que o Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra gripe para pessoas acima de seis meses de idade, de acordo com o estoque e a necessidade local. Considerando o aumento nacional de casos de SRAG, a pasta monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e na sequência da publicação suas representações gráficas.

- Em 2024, até 4 de maio, foram notificados* ao Ministério da Saúde 585.102 casos e 3.400 óbitos por covid-19, sendo 3.969 casos e 74 óbitos na SE 18. Em comparação com a semana anterior, houve redução de mais de 50% nos registros de casos e óbitos pela doença no país.
- Na vigilância da SRAG, foram notificados 20.839 casos hospitalizados em 2024, até a SE 18, sendo 36% em decorrência do VSR, 30% de covid-19 e 18% por influenza. Nas últimas semanas (SE 16 a 18) houve predomínio de VSR (55%), influenza (30%), rinovírus (10%) e covid-19 (3%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, predominaram influenza (62%), VSR (21%) e covid-19 (16%). Observa-se aumento na proporção de SRAG por influenza, dentre o total de hospitalizações, principalmente a partir da SE 16.
- Segundo a última edição do Boletim Infogripe¹, mantém-se o sinal de tendência de alta de SRAG em todas as regiões do país, em decorrência de VSR, influenza A e rinovírus. Já a covid-19 continua com sinal de queda ou estabilização em patamar relativamente baixo. As Unidades Federadas com tendência de crescimento de SRAG são: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins. Entre as crianças até dois anos de idade, é possível observar queda no Ceará, Espírito Santo e Goiás, além de sinal de interrupção do crescimento na Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 895.178 exames de RT-PCR e detectou 42.672 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 18 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.32%, com redução em todas as regiões brasileiras. Nas últimas duas semanas, houve uma estabilidade na detecção de influenza A, VSR e rinovírus nas amostras coletadas nas cinco regiões do Brasil.
- Nos laboratórios privados², a positividade de testes para o SARS-CoV-2 chegou ao nível mais baixo dos últimos 24 meses. Já a positividade para influenza A chega a sua quarta semana de platô, sem tendência de aumento ou de queda. Pela segunda semana, a positividade para VSR está em queda, mas é importante aguardar mais uma ou até duas semanas para consolidação desta tendência de redução.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registradas 3.022 sequências na plataforma GISAID de amostras coletadas até a SE 16. Desde a SE 1 há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 (68%) e suas sublinhagens, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (15%) e da recombinante XDR (14%). Outras variantes são 3% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.
- Em 3 de maio, a OMS atualizou a lista de variantes em monitoramento (VUM) e inseriu as linhagens JN.1.7, JN.1.18, KP.2 e KP.3. Até o momento não foram reportados sequenciamentos genômicos referentes a KP.2 e KP.3 no Brasil, porém há registros da JN.1.7 (61 sequenciamentos em 14 Unidades Federadas) desde a SE 1, e da JN.1.18 (10 sequenciamentos em oito Unidades Federadas) desde a SE 4.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 04 de maio de 2024

- A partir desta semana, o Ministério da Saúde passou a recomendar vacinas atualizadas contra covid-19 para a variante XBB. A vacinação é recomendada especialmente para crianças de seis meses a menos de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) também poderão receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses desde a última dose recebida de qualquer vacina contra covid-19. Cabe ressaltar que as vacinas monovalentes XBB são as mais atuais em utilização no mundo e seguem eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. No contrato de fornecimento ao Ministério da Saúde, está previsto o recebimento das versões mais atualizadas disponíveis dos imunizantes contra covid-19.
- O Ministério da Saúde também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, à luz do cenário atual. A vacinação foi ampliada para pessoas acima de seis meses de idade, considerando o estoque e necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região. Essa vacina pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes. Além disso, crianças que serão vacinadas pela primeira vez deverão tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)³ atualizados até 21 de abril, foram notificados 222.904 casos em todo o mundo nos últimos 28 dias. Destes, 82.300 notificações são da Nova Zelândia⁴, sobre as quais já tratamos em nossos informes anteriores, demonstrando que não há tendência de crescimento, e sim possivelmente uma quantidade de notificações represadas. Analisando os demais países, percebemos um leve aumento de notificações de casos de covid-19 no Havaí⁵, mas sem relato importante de novas variantes. Não há outros eventos significantes neste momento pelo mundo.

3 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

4 - Disponível em <https://www.tewhatuora.govt.nz/for-health-professionals/data-and-statistics/covid-19-data/covid-19-current-cases/>

5 - Disponível em <https://health.hawaii.gov/coronavirusdisease2019/>

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB).
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 04 de maio de 2024



CASOS

585.102

Casos reportados* nas SE 1 a 18/2024

3.969

CASOS

na SE 18 de 2024

Covid-19

INCIDÊNCIA**

1,8

Casos/100 mil hab.

ÓBITOS

3.400

Óbitos reportados* nas SE 1 a 18/2024

74

ÓBITOS

na SE 18 de 2024

↓ **50,3%**

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 17)

ÓBITOS

MORTALIDADE**

0,03

Óbito/100 mil hab.

↓ **56,9%**

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 17)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 18 de 2024.

*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.

** População TCU 2019



Vigilância Laboratorial

42.246

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 18 de 2024

137

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 18 de 2024

Positividade de

0,32% dos exames realizados na SE 18

Fonte: GAL, atualizado em 08/05/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

39.309

2024 até a SE 18

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

3.000

2024 até a SE 18

20.839 Com identificação de vírus respiratórios*

1.808 Com identificação de vírus respiratórios*

2.604

Casos nas SE 16 a 18

Predomínio de:

55% SRAG por VSR
30% SRAG por Influenza
03% SRAG por covid-19

86

Óbitos nas SE 16 a 18

Predomínio de:

62% SRAG por Influenza
21% SRAG por VSR
16% SRAG por covid-19



SRAG por covid-19

entre as SE 14 e 17

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: SP, SC, MS, MT, DF

MORTALIDADE

Estados em destaque: AM, GO, RS, RN, PA

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/05/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

12.892

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 18

45 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 18

INFLUENZA4

49%

(22)

SARS-COV-2

4%

(02)

OVR*

47%

(21)

RINOVÍRUS

67%

VSR

29%

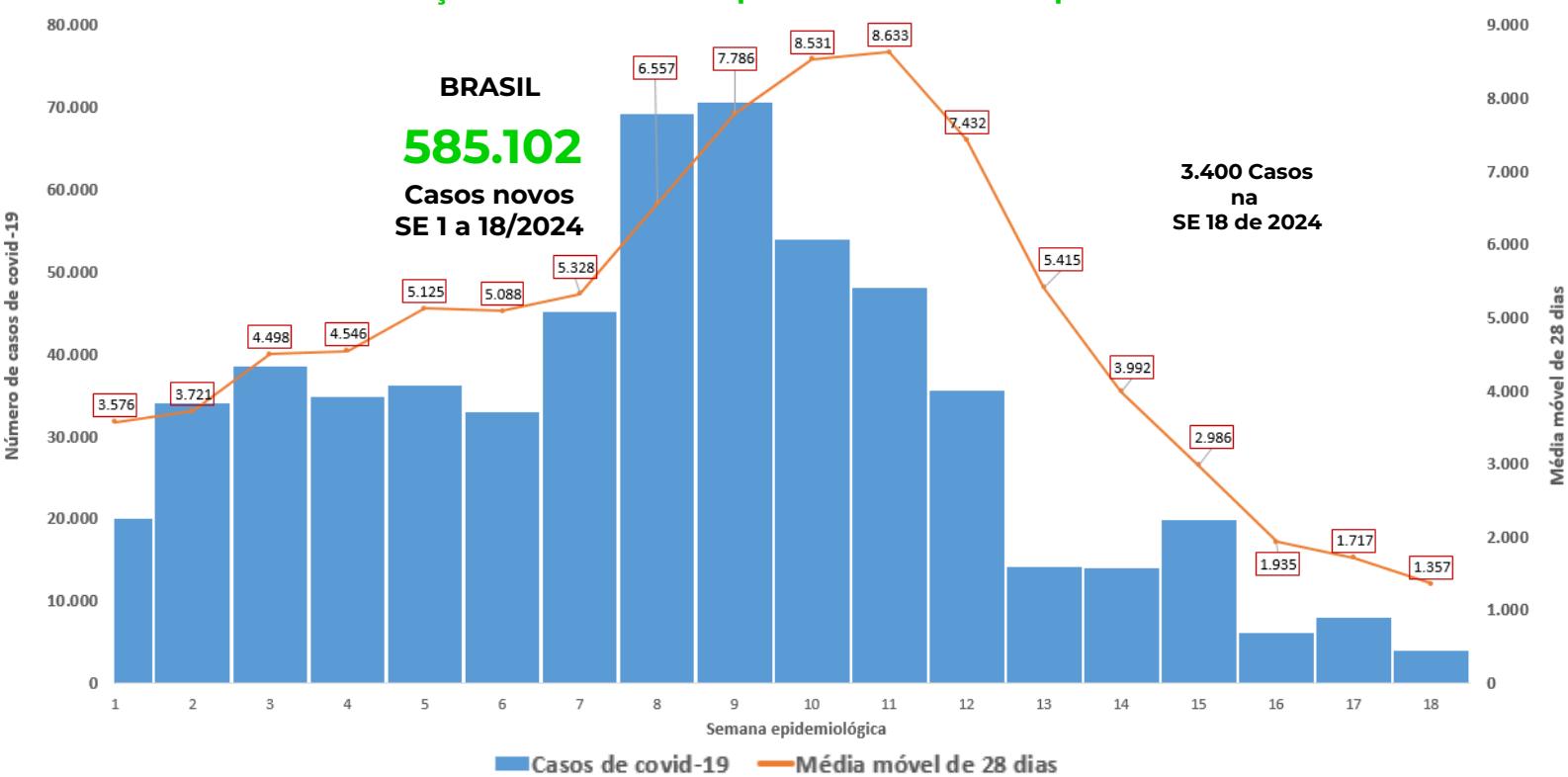
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.

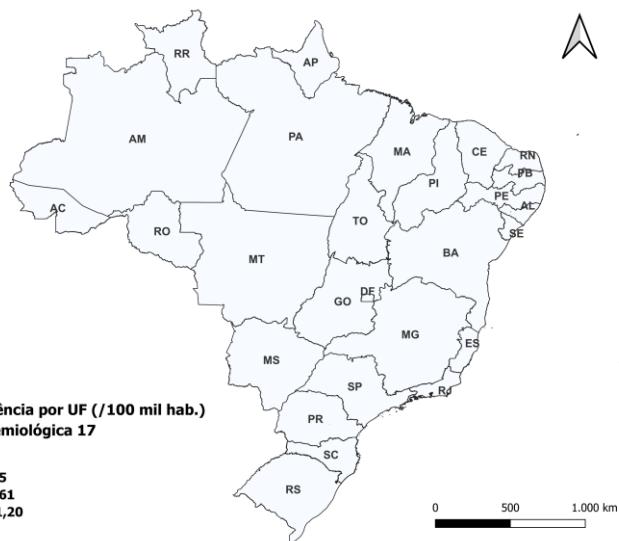


- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), seguidos por tendência de queda até a SE 14, com variações mínimas subsequentes. O número de casos na SE 18 foi de 3.969.
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados segue em queda.

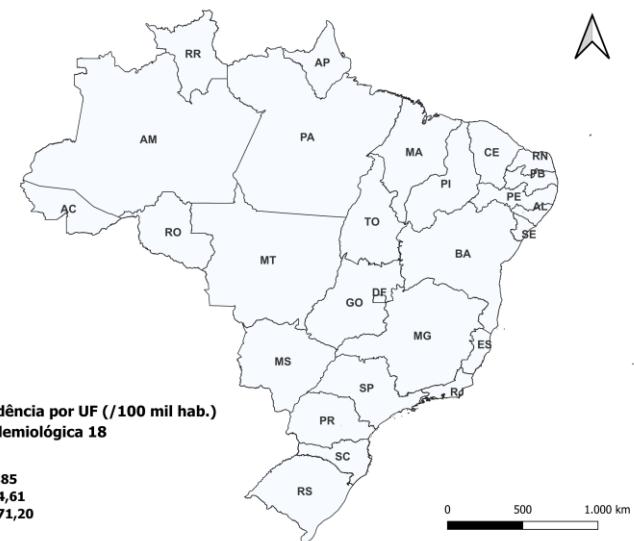
Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 17 de 2024 (A) e SE 18 de 2024 (B) por UF

Estados em alerta – Taxa de incidência: Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná e Rondônia.

A



B



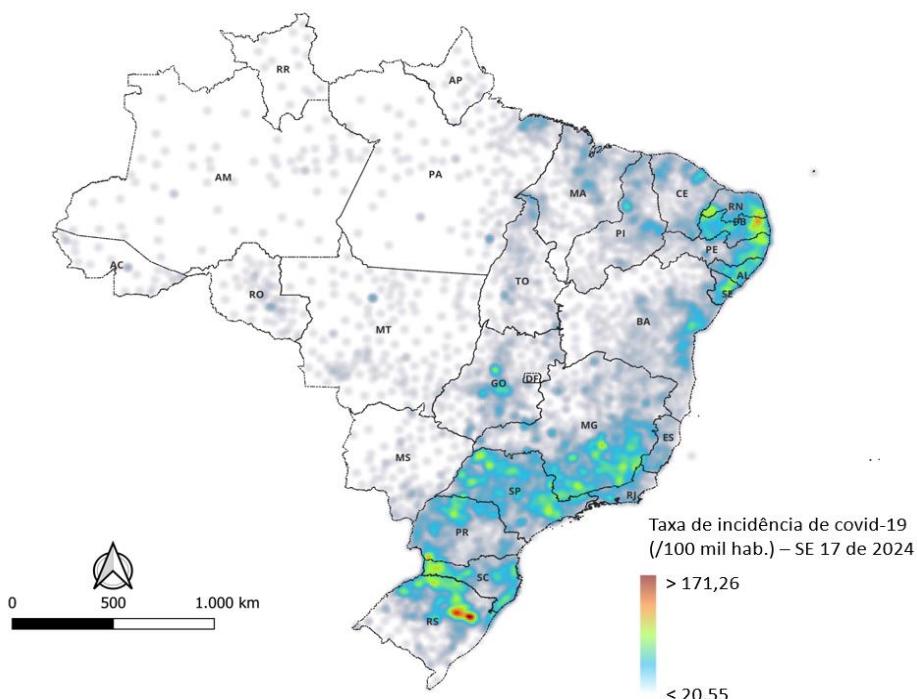
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 18 de 2024

- A Semana Epidemiológica 18 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de incidência igual ao registro na SE anterior (A). Todos os estados apresentaram uma taxa de incidência menor ou igual a 20,47, com destaque para o Distrito Federal, com 5,3 casos por 100 mil habitantes, e para Goiás (5 casos por 100 mil habitantes), conforme dados reportados pelas secretarias estaduais de saúde.

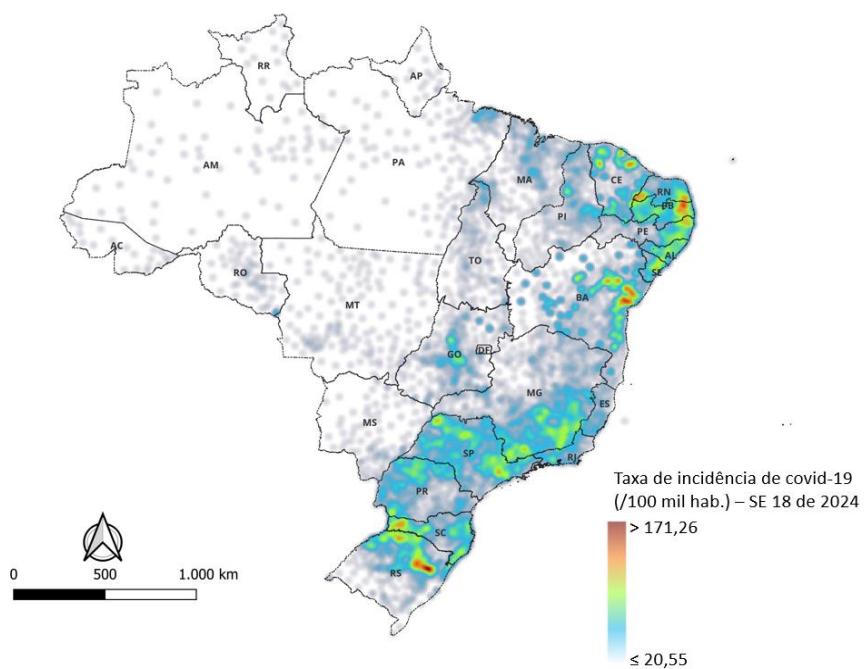
I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 17 (A) e SE 18 (B) de 2024

A



B

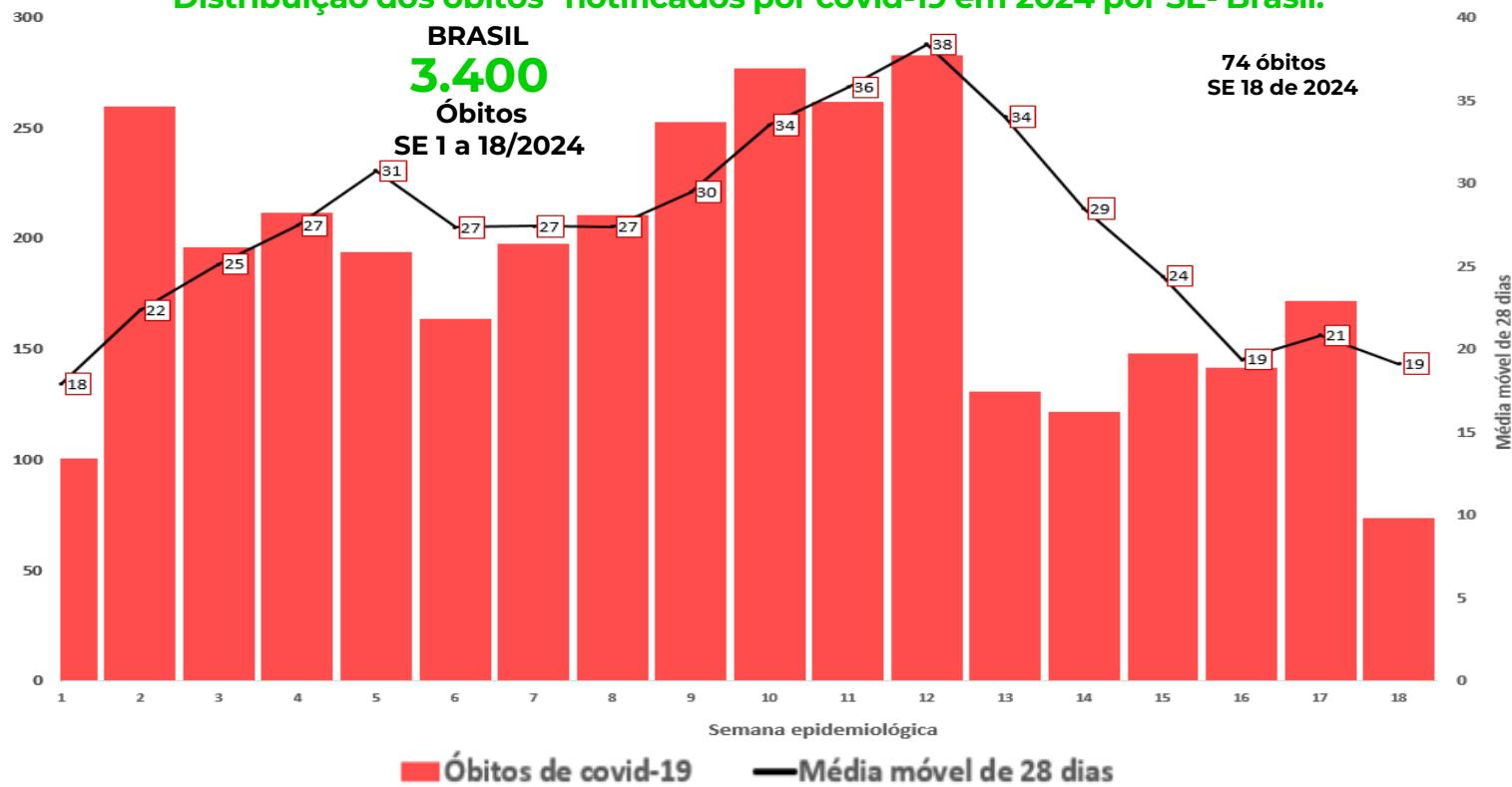


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 18 de 2024

- Na SE 18 (B), observou-se uma variação no padrão de densidade da incidência de casos, em relação à SE 17 (A), com aumento de municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (mais que 171,21), destacando-se Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. Entre esses estados, apenas o Ceará não atualizou os dados.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme a semana anterior. Neste grupo, apenas o Mato Grosso não atualizou dados nesta SE.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 04 de maio de 2024

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE- Brasil.



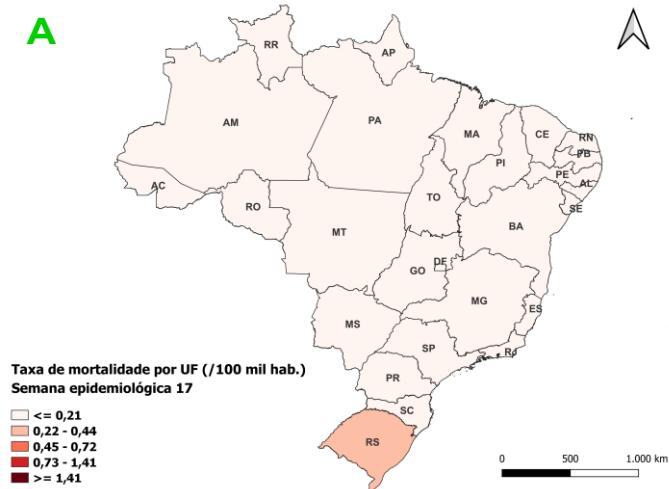
*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 74 (SE 18).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 18, a média é de 19 óbitos em um período de 28 dias.

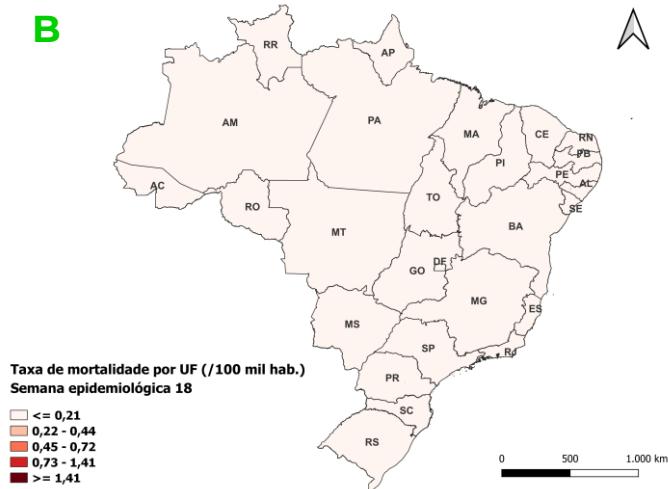
Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 17 (A) e SE 18 de 2024 (B) por UF

Estados em alerta – Taxa de mortalidade: Tocantins, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

A



B

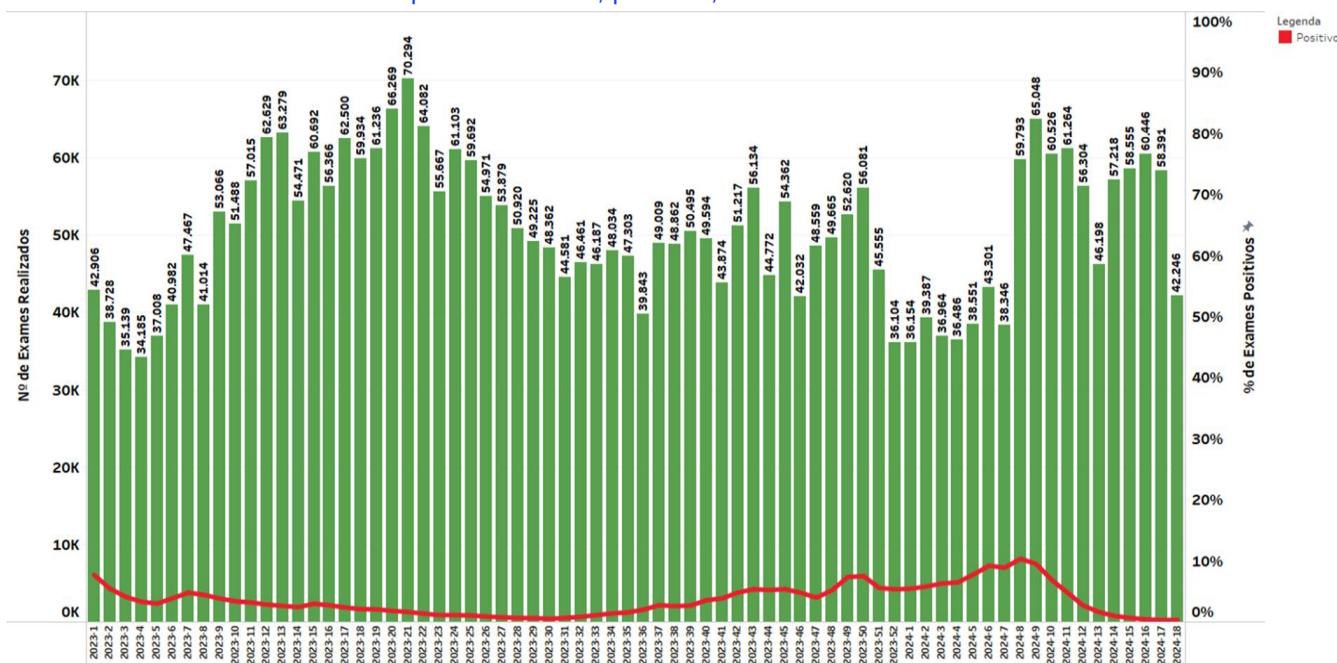


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 18 de 2024

- A Semana Epidemiológica 16 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de mortalidade diferente do registro na SE anterior (A). Todos os estados apresentaram uma taxa de mortalidade menor que 0,21 óbito por 100 mil habitantes.

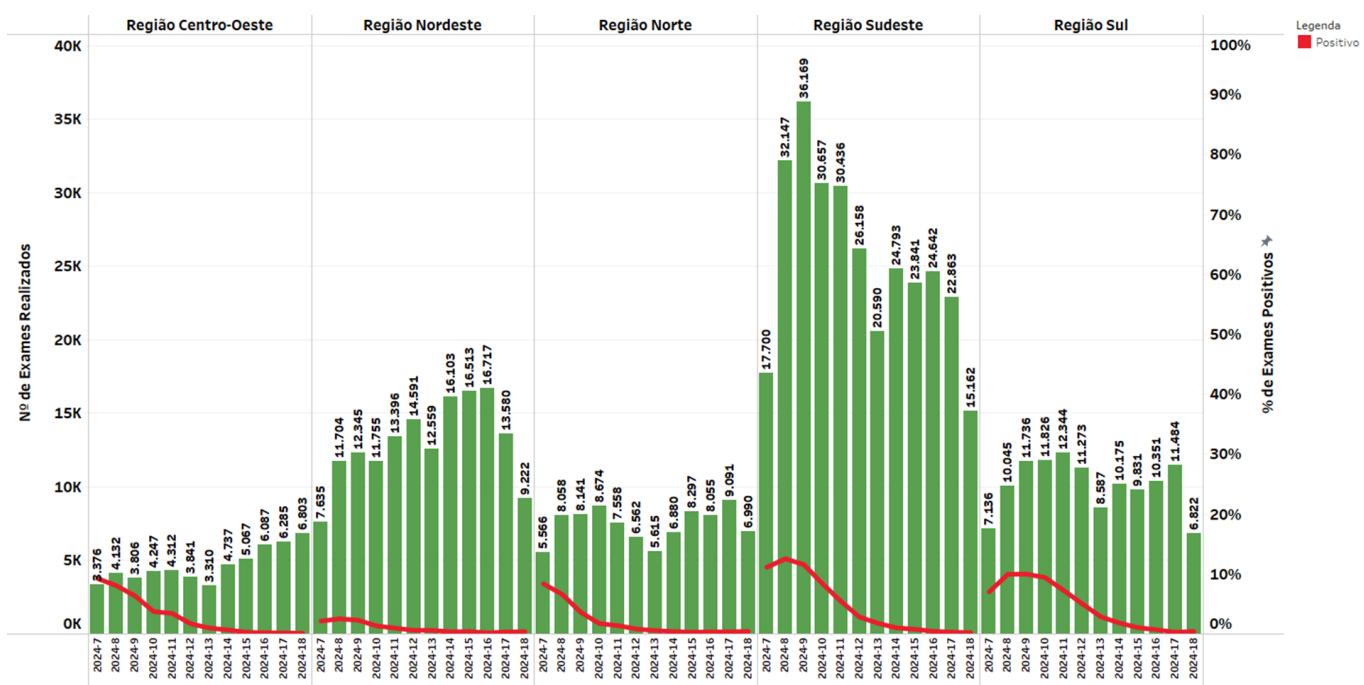
II– VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 08/05/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2024. Brasil

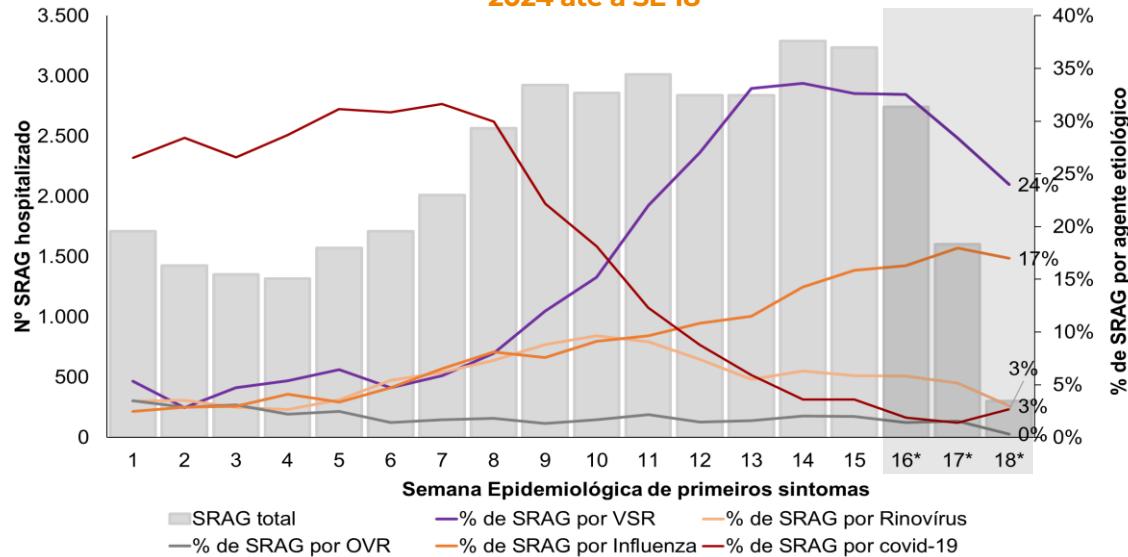


Fonte: GAL, atualizado em 08/05/2024 dados sujeitos a alteração.

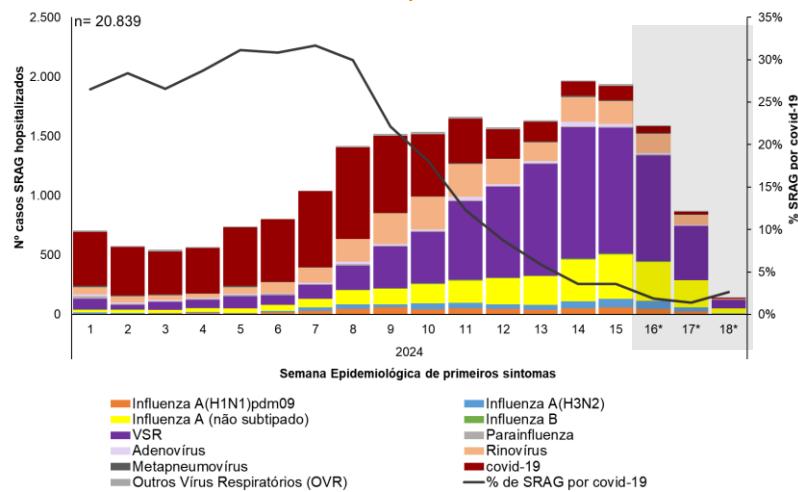
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 18

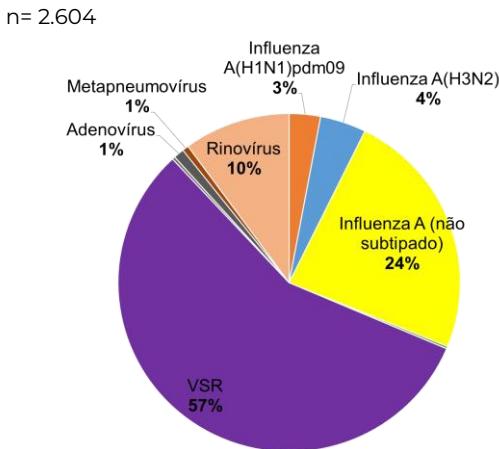
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 18



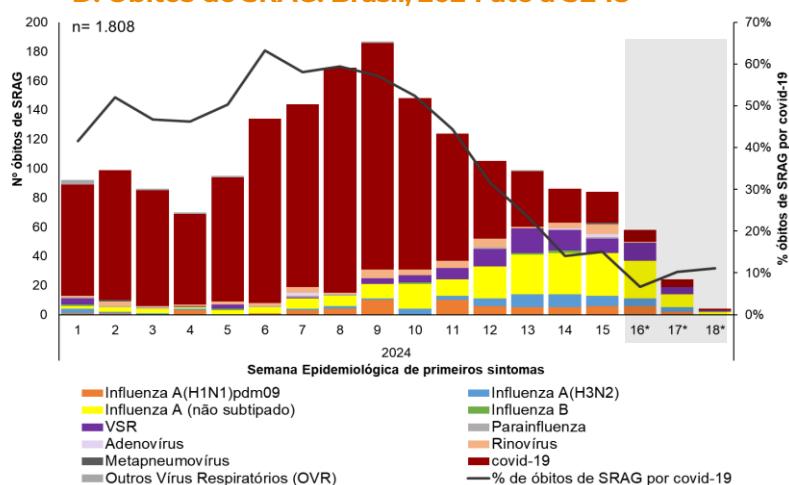
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 18



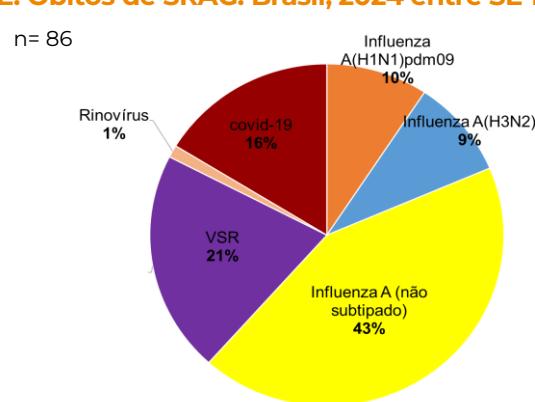
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 16 a 18*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 18



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 16 a 18*



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/05/2024, dados sujeitos a alteração.

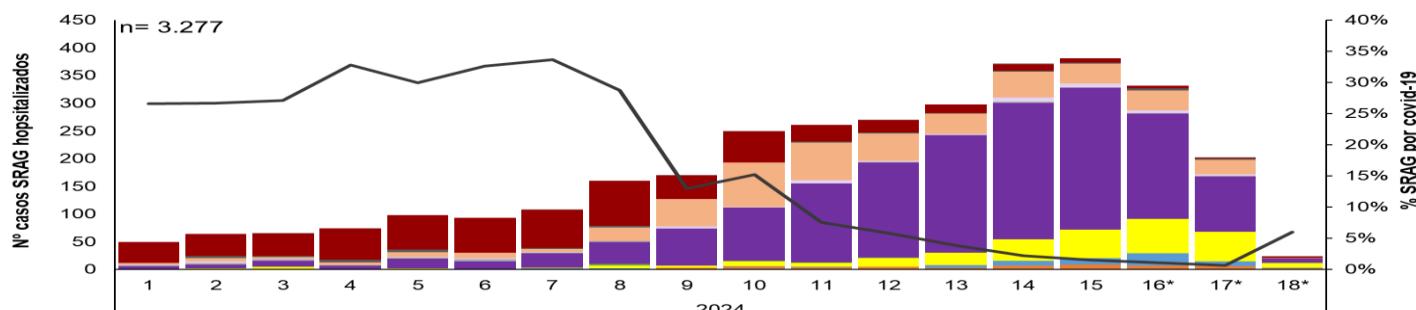
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

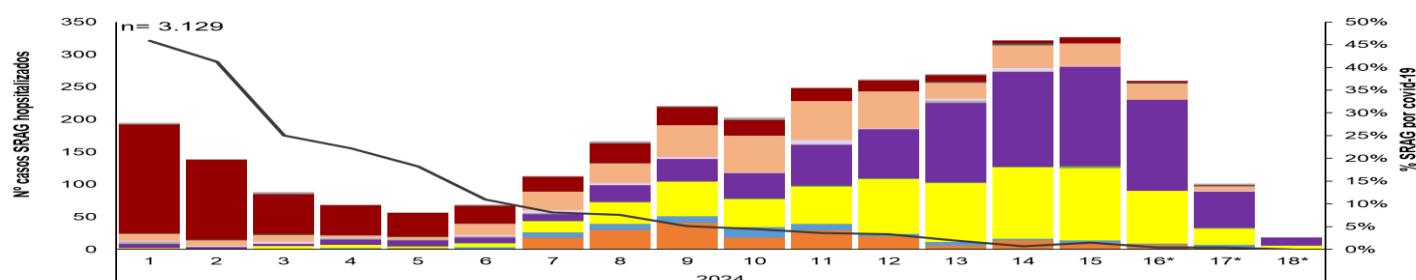
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 04 de maio de 2024

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE e região. Brasil, 2024 até a SE 18

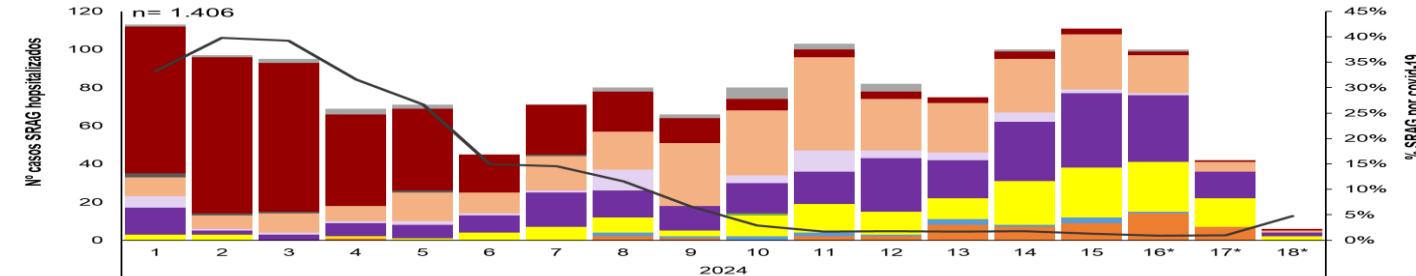
CENTRO-OESTE



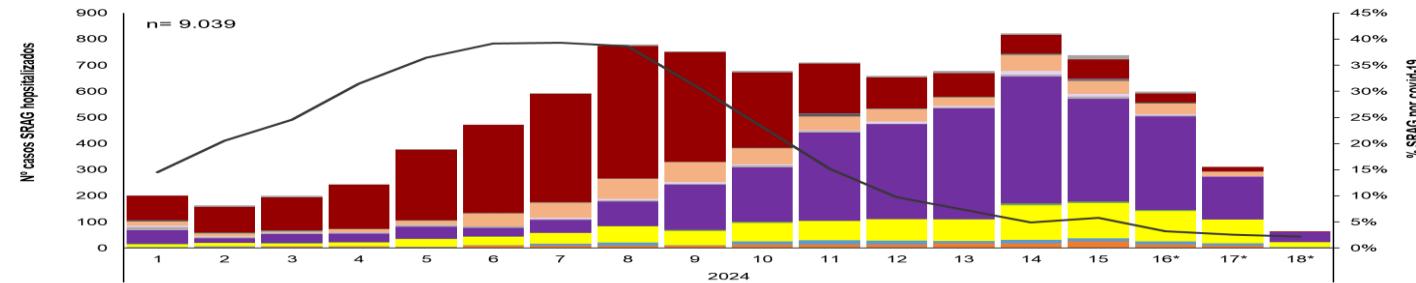
NORDESTE



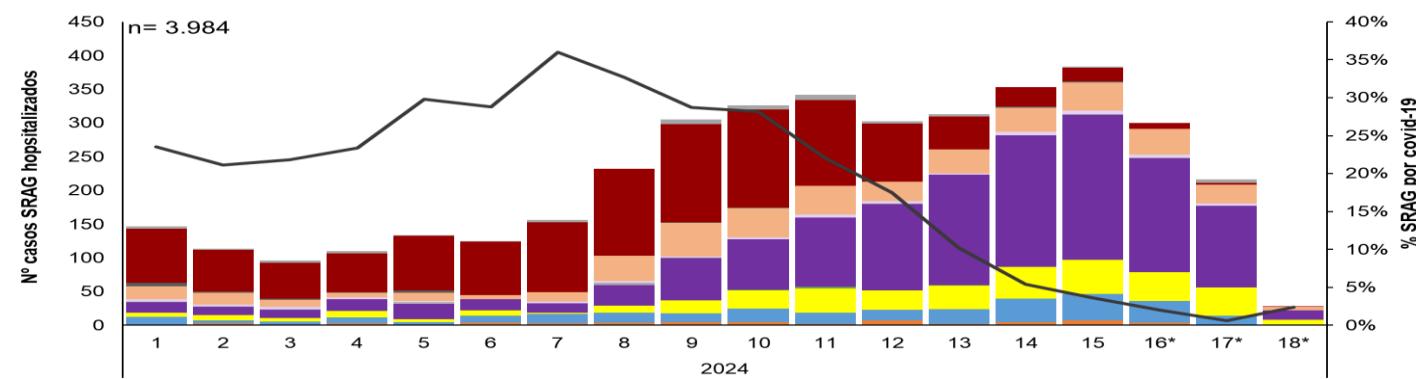
NORTE



SUDESTE



SUL



Influenza A(H1N1)pdm09
Influenza B
Adenovírus
covid-19

Influenza A(H3N2)
VSR
Rinovírus
Outros Vírus Respiratórios (OVR)

Influenza A (não subtipado)
Parainfluenza
Metapneumovírus
% de SRAG por covid-19



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

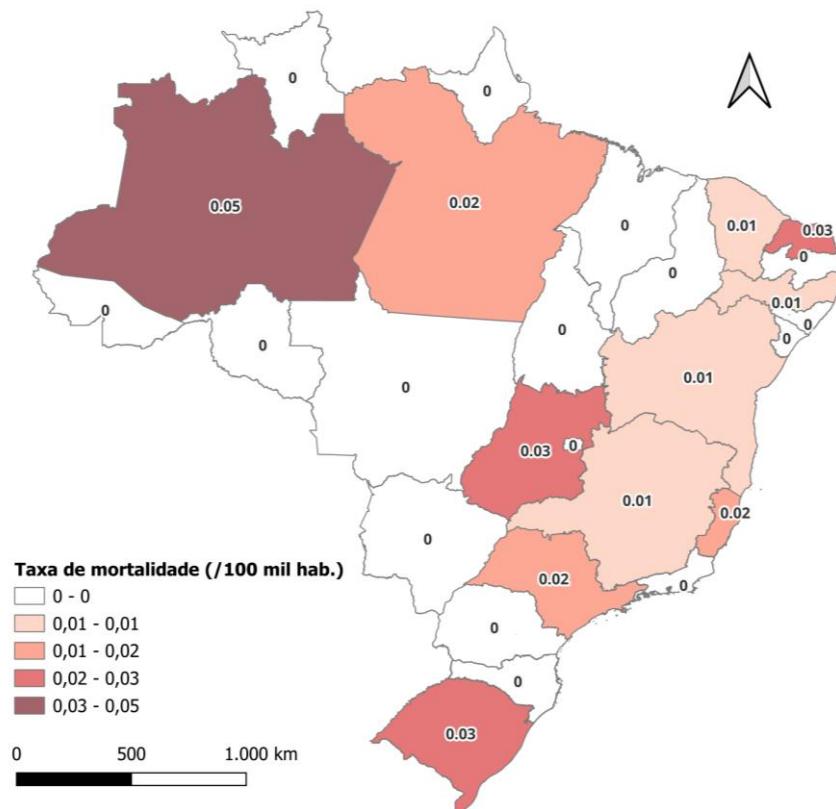
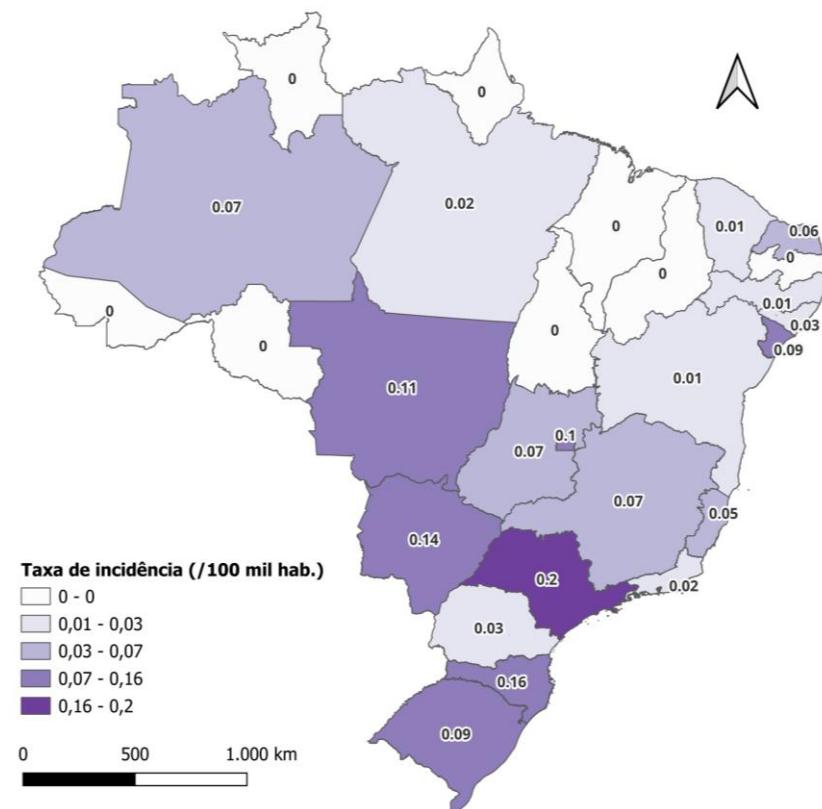


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 04 de maio de 2024

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 15 a 18 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/05/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 18.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	52	42	274	10	378	5.205	925	90	703	3.554	25	10.880
1 a 4 anos	101	71	442	18	632	1.915	1.120	98	343	3.819	44	7.971
5 a 11 anos	67	58	314	12	451	163	769	59	188	2.423	10	4.063
12 a 19 anos	24	25	94	4	147	20	75	9	63	509	6	829
20 a 59 anos	117	123	494	14	748	65	147	81	1.069	2.645	26	4.781
60 a 79 anos	124	140	579	7	850	83	109	74	1.975	2.945	28	6.064
80 anos ou mais	63	109	444	4	620	55	73	30	1.948	1.977	18	4.721
SEXO												
Feminino	240	273	1.144	28	1.685	2.810	1.313	171	3.087	7.703	56	16.825
Masculino	231	192	1.098	33	1.554	3.494	1.560	219	3.003	8.504	69	18.403
RAÇA												
Branca	174	325	1.040	23	1.562	3.186	1.100	128	3.261	6.247	79	15.563
Preta	33	24	62	2	121	221	104	19	216	689	8	1.378
Amarela	1	2	29	1	33	18	9	4	53	111	0	228
Parda	254	161	1.036	20	1.471	3.228	1.628	244	2.037	8.688	49	17.345
Indígena	11	0	13	0	24	13	38	0	17	112	0	204
Sem Informação	75	56	461	23	615	840	339	46	705	2.025	21	4.591
Total	548	568	2.641	69	3.826	7.506	3.218	441	6.289	17.872	157	39.309

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 18

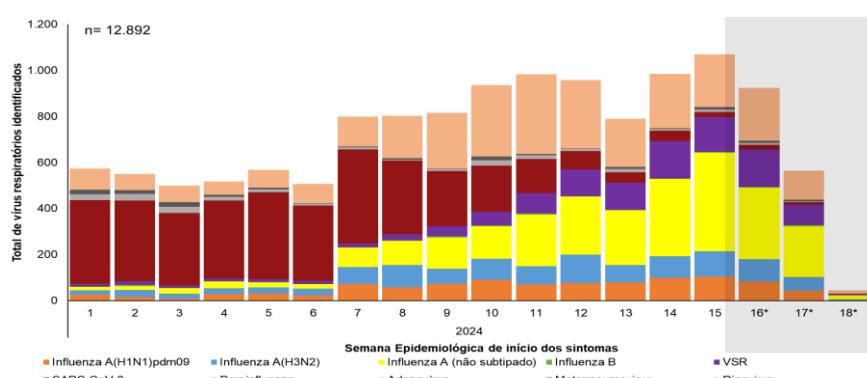
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	2	1	2	1	6	51	11	0	19	47	0	134
1 a 4 anos	4	1	9	0	14	15	11	1	11	27	3	82
5 a 11 anos	2	1	9	1	13	3	5	4	9	23	1	58
12 a 19 anos	4	2	4	0	10	1	1	1	8	15	2	38
20 a 59 anos	20	12	48	2	82	4	14	16	195	256	13	580
60 a 79 anos	19	15	73	1	108	15	14	22	478	388	11	1.036
80 anos ou mais	12	23	66	1	102	8	16	7	584	347	8	1.072
SEXO												
Feminino	33	26	124	3	186	47	25	21	630	520	21	1.450
Masculino	30	29	87	3	149	50	47	30	674	583	17	1.550
RAÇA												
Branca	24	34	74	2	134	32	24	14	742	495	12	1.453
Preta	4	2	7	0	13	2	1	3	51	57	2	129
Amarela	0	0	6	0	6	0	0	0	14	13	0	33
Parda	30	18	91	3	142	56	45	33	407	470	20	1.173
Indígena	0	0	2	0	2	1	1	0	1	5	0	10
Sem Informação	5	1	31	1	38	6	1	1	89	63	4	202
Total	63	55	211	6	335	97	72	51	1.304	1.103	38	3.000

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/05/2024, dados sujeitos a alteração.

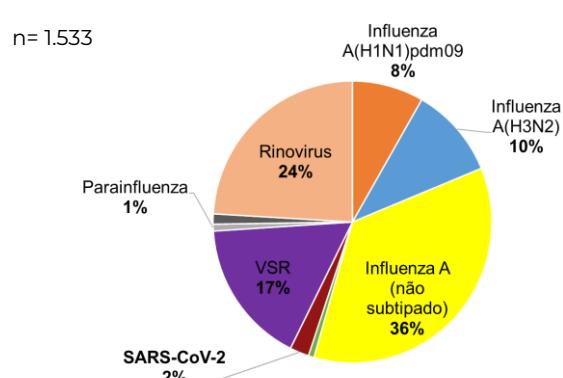
IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinel, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 18

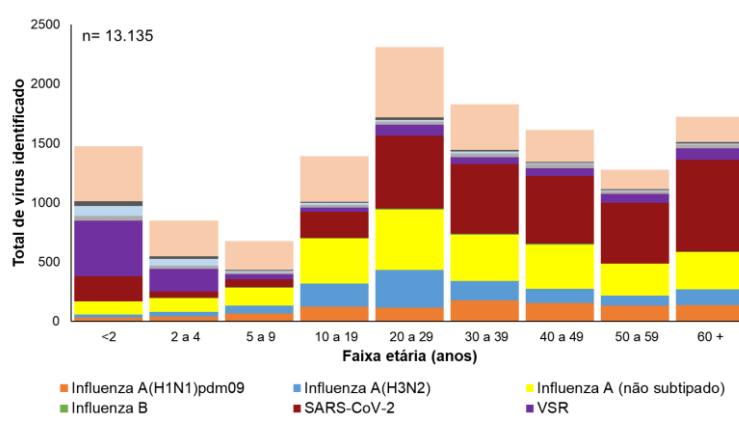


B. Brasil, 2024 entre SE 16 a 18



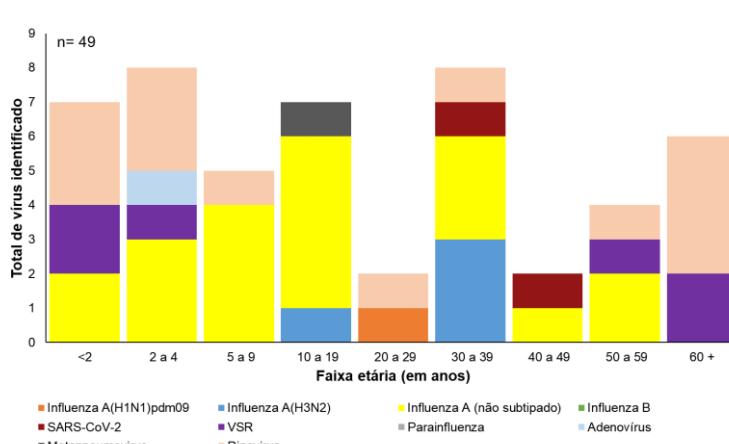
Dentre as amostras positivas para influenza, 55% (2.616/4.761) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (1.1127/4.761) de influenza A(H3N2), e 20% (975/4.761) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (44%), rinovírus (37%) e VSR (14%) (Fig. A). Entre as SE 16 a 18, observa-se predomínio de influenza (54%).

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinel, segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 18.



C. Brasil, 2024 até a SE 18

Até a SE 18, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (34%) e VSR (24%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (30%) e influenza (42%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (45%) e influenza (34%).



D. Brasil, 2024 na SE 18

Na SE 18 predominou a identificação de influenza (51%), rinovírus (29%) e VSR (12%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve identificação de rinovírus (44%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (72%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de rinovírus (50%).

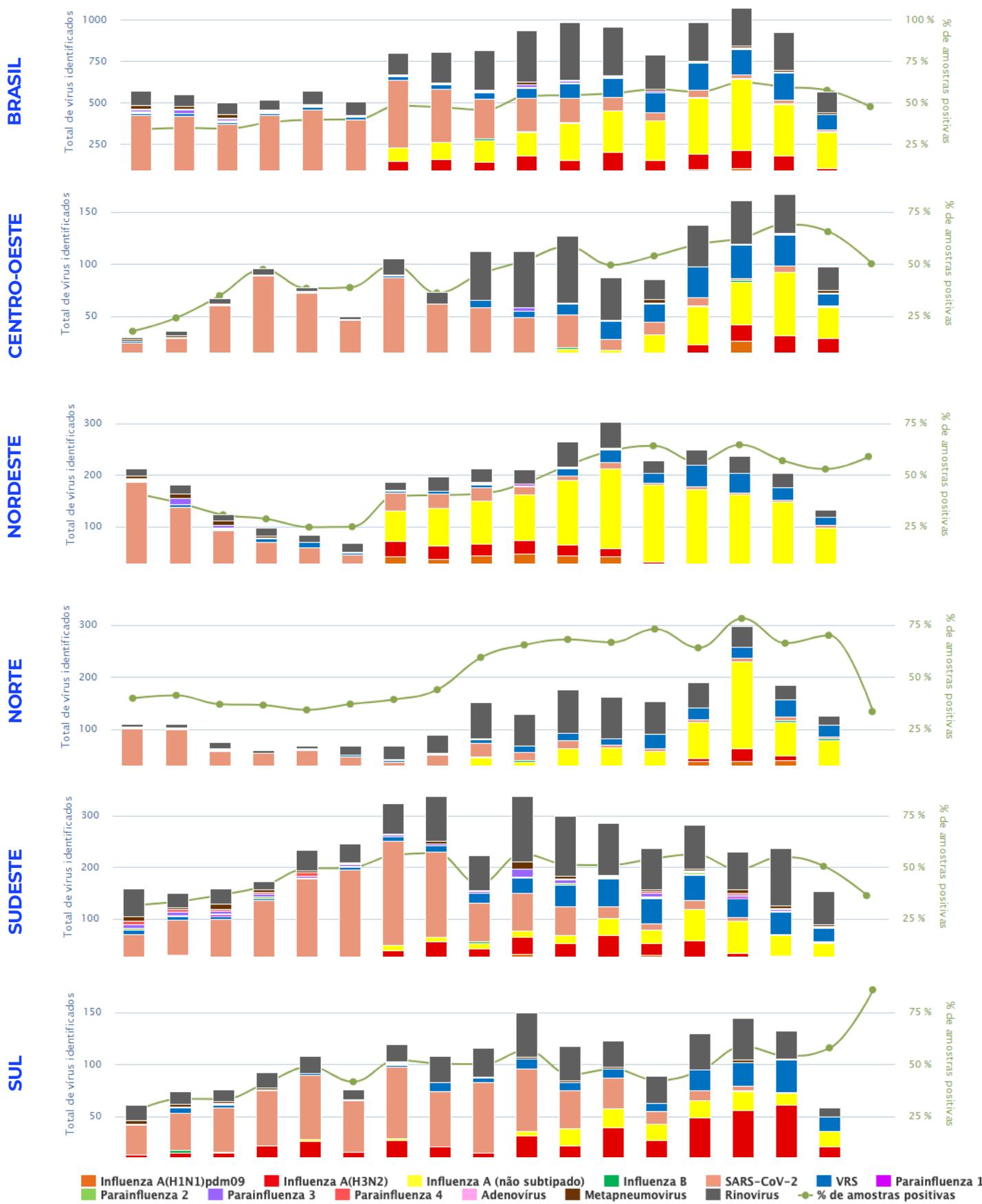
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/05/2024,* dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 04 de maio de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 18.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/05/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico, Brasil, 2024 até a SE¹⁸.

Região/UFG	SRAG por Influenza												SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos												SRAG Total						
	A (H1N1) pdm09				A (H3N2)				Influenza B				Total			VSR			Outros Vírus			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19			SRAG não especificado		Em Investigação	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos			
Rondonia	0	0	0	0	13	1	0	0	14	1	18	1	37	1	18	1	39	15	43	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Acaraí	32	1	0	0	42	0	0	0	74	1	7	0	77	2	3	0	107	15	289	29	0	0	0	0	0	0	0	477	37		
Amazonas	6	1	2	0	42	5	0	0	50	6	88	6	43	0	0	0	0	107	15	284	13	0	0	0	0	0	0	644	44		
Paráíba	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	51	0	7	0	9	0	68	3	0	0	0	0	0	0	0	140	3		
Pará	14	0	14	1	53	4	0	0	81	5	141	1	114	1	8	1	158	35	687	40	6	2	1,195	89	0	0	0	1,195	89		
Apiaí	0	0	0	0	13	0	0	0	13	0	27	5	89	0	1	1	58	2	377	7	0	0	0	0	0	0	0	565	15		
Tocantins	1	0	0	0	6	1	0	0	7	1	5	0	4	0	4	3	38	9	58	2	0	0	0	0	0	0	0	116	15		
Nordeste	202	27	77	4	730	74	14	0	1,023	105	914	15	564	12	86	10	628	154	3,660	206	26	14	6,901	516	0	0	0	6,901	516		
Maranhão	10	0	2	0	62	6	0	0	74	6	26	1	38	3	5	0	16	8	205	21	1	1	0	0	0	0	0	365	40		
Piauí	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	147	24	6	0	0	0	0	0	238	46		
Ceará	12	3	5	1	272	18	5	0	294	22	46	1	51	0	5	0	98	13	1,256	33	3	3	1,753	72	0	0	0	1,753	72		
Rio Grande do Norte	2	0	12	0	34	0	3	0	51	0	9	1	57	0	5	0	65	22	216	18	0	0	0	0	0	0	0	403	41		
Paraíba	9	2	2	0	125	25	0	0	136	27	106	4	84	8	7	4	81	23	432	41	6	5	0	0	0	0	0	652	112		
Pernambuco	12	0	0	24	0	37	2	0	73	2	0	0	32	1	1	0	17	281	11	6	5	479	38	0	0	0	479	38			
Alagoas	1	0	0	0	77	15	1	0	79	15	32	1	8	0	1	0	28	14	164	18	0	0	0	0	0	0	0	312	48		
Sergipe	1	0	0	0	31	3	0	0	33	3	54	0	9	0	15	0	58	8	223	2	0	0	0	0	0	0	0	392	13		
Bahia	154	20	56	3	105	7	3	0	318	30	567	5	315	1	13	3	154	29	736	38	4	0	0	0	0	0	0	2,107	106		
Sul	182	23	129	10	1,069	87	42	5	1,422	125	3,301	39	999	17	223	26	3,317	699	7,651	461	98	15	11,011	1,382	0	0	0	11,011	1,382		
Minas Gerais	15	2	14	1	69	11	3	1	101	15	488	5	244	4	8	0	787	184	2,202	132	11	4	3,841	344	0	0	0	3,841	344		
Paraná	22	3	18	1	66	8	1	0	107	12	333	7	1	0	1	0	66	11	318	13	0	0	0	0	0	0	0	826	43		
Rio de Janeiro	35	5	33	4	194	17	6	1	268	27	274	7	164	5	77	16	300	81	933	100	3	0	0	0	0	0	0	2,019	237		
São Paulo	110	13	64	4	740	51	32	3	946	71	2,206	20	590	8	137	10	2,164	423	4,198	216	84	10	10,325	758	0	0	0	10,325	758		
Sul	56	4	284	33	386	24	5	1	731	62	1,388	11	606	13	33	5	1,259	257	2,777	235	17	4	6,811	587	0	0	0	6,811	587		
Paraná	14	0	64	7	62	4	5	1	145	12	412	4	324	8	16	2	328	44	83	1,269	110	13	4	6,808	586	0	0	0	6,808	586	
Santa Catarina	21	2	45	3	148	11	0	0	214	16	551	4	251	4	5	1	220	1	433	46	2	0	0	0	0	0	0	1,784	116		
Rio Grande do Sul	21	2	175	23	176	9	0	0	372	34	425	3	31	1	12	1	502	130	1,075	79	2	0	0	0	0	0	0	2,419	248		
Centro-Oeste	55	7	62	7	285	15	7	0	409	29	1,614	15	607	22	15	4	647	112	1,973	105	6	3	5,271	290	0	0	0	5,271	290		
Mato Grosso do Sul	18	2	48	5	56	3	0	0	122	10	246	1	213	6	8	3	212	41	593	50	2	2	0	0	0	0	0	1,136	113		
Mato Grosso	10	0	0	0	32	3	0	0	42	4	9	1	4	0	1	0	78	15	80	4	2	0	0	0	0	0	0	216	24		
Goiás	27	4	14	2	83	6	1	0	125	12	456	7	161	15	5	1	220	49	637	42	2	1	1,606	127	0	0	0	1,606	127		
Distrito Federal	0	0	0	0	114	3	0	0	120	3	903	6	229	1	1	0	0	137	7	663	9	0	0	0	0	0	0	2,053	26		
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	5	1	0	0	0	0	0	0	9	2	
Total	548	63	568	55	2,641	211	69	6	3,826	335	7,506	97	3,218	72	441	51	6,289	1,304	17,872	1,103	157	38	33,309	3,000	0	0	0	33,309	3,000		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/05/2024, dados sujeitos a alteração.